ANNO II | Cachoeira, 15 de Outubro de 1916 | NUMERO 52

Orgão Independente Litterario e Noticioso

O Cachoeirense

Redactores diversos

DIRECTOR-PROPRIETARIO : OVIDIO DE CASTRO

Linha de Tiro

Em tempos, nas columnas deste jornal, lançamos um brado patriotico em prol da defeza nacional. Demonstrámos á evidencia, a necessidade urgente de se fundar aqui, em Cachoeira uma Linha de Tiro, para que todos, em militar pudessem fazer o seu tempo, sem se retirar do seio de sua familia.

Mostrámos, que a fundação dessa sociedade, dependia tão somente de que alguem se resolvesse a pôr peito a' empreza. E quando fallamos, nos não estavamos enganados. Um grupo de cavalheiros, justamente impressionado pela premente verdade do sorteio, resolveu levar avante essa ideia, nobre e patriotica, que felizmente está merecendo a adhesão de pequenos e grandes.

Pelo que sabemos já corre por ahi uma lista para que todos que desejarem tirar a sua caderneta de reservista sem ir para as fileiras, nella exarar a sua assignatura.

Estamos certos que ninguem deixará de se incluir nessa lista, pois que si tal fizerem, o fazem unicamente para seu bem, para sua commodidade, para seu bem estar. Não seria a Commissão, que devia andar de porta em porta e sim os interessados que a ella se deviam dirigir: o bem é para elles e não para ella.

Sabemos que as principaes figuras do municipio se constituiram em Commissão para tratar desse assumpto, e que todas receberam a ideia com louvores e applausos. Isto é já um grande passo: os nossos dirigentes muito podem fazer em beneficio da linha de tiro.

Agora o que é preciso é que se não esmoreça; que se leve para a frente pois que é muito triste ver-se ruir por terra um ideal tão nobre, bello e sublime.

Temos fé, que a linha de tiro irá por deante, e que em breve teremos em Cachoeira, a nossa rapaziada toda fardada e evoluindo em nossas ruas e praças.

Tudo está no começar: o gosto e o prazer vêm depois. Ha de ser muito lindo, termos ahi um grupo de atiradores de uns 150 homens, a festejar as datas nacionaes com pequenas paradas ou passeatas militares.

Sem duvida é muito lindo, e tudo, felizmente em vias de realização.

Pela Instrucção

Para reforçar ainda mais as idéas expendidas por um nosso collaborador, Domingo passado, neste jornal, sobre a lei do ensino obrigatorio, transcrevemos os commentarios que fez o "Correio Paulistano" ao fallar sobre essa lei, posta tambem em execução, em Ytú.

Os chefes da politica local os futuros vereadores hão de comprehender a necessidade, opportunidade e importancia de tal lei em nosso municipio, onde as escolas luctam com faltas de alumnos, devido á indifferença e á má vontade dos paes e tutores que não sabem cumprir os seus deveres. Estamos certos que todos se esforçarão para que o primeiro acto da nova Camara seja approvar uma lei identica á de Taubaté e Ytú, sobre o ensino obrigatorio.

Eis os commentarios do "Correio Paulistano":

«O ensino publico, embora os nossos governos não o tenham descurado e para elle dirijam os seus melhores esforços, continúa a ser entre nós um problema de difficil solução. Todos descançam as vistas sobre a suprema direcção do Estado e della somente esperam o remedio contra o analphabetismo, que é o nosso grande mal. Ora, são multiplos os encargos que pesam sobre os dirigentes dos negocios publicos. No seu periodo de pleno desenvolvimento industrial, agricola, pecuario, economico, todas as funcções vitaes do Estado reclamam ao mesmo tempo a prophylaxia e a therapeutica governamental. Relaxar uma dessas funcções, será certamente ferir a integridade harmonica de todo porque cada uma dellas exerce a sua acção salvadora e benefica e, juntas, por ellas se aquilatam a força e a grandeza da collectividade.

Por isso é que não nos devemos quedar inactivos, esperando, neste desanimador fatalismo, que todos os beneficios venham do alto. Principalmente no que se refere á instrucção publica, seria efficacissima, para reforçar a obra do Estado, uma cooperação das municipalidades e dos homens de boa vontade.

Si muita cousa já ha feito neste sentido, muito mais ainda nos é licito esperar das camaras do interior e das iniciativas particulares bem orientadas.

Hoje, por exemplo, registramos, com uma funda satisfação, alguns topicos da lei que a Camara Municipal de Ytú votou ha pouco e que já está promulgada, estabelecendo no municipio a obrigatoriedade do ensino.

Seguem os topicos da lei, que transcreveremos no proximo numero, neste jornal!

Está pois nas mãos dos dirigentes locaes a iniciativa nobre e precisa de, zelando pela instrucção em Cachoeira, seguirem o exemplo digno de encomios e applausos das Camaras de Taubaté e Ytú.

Nem bem morto já esfolado

Um facto que ficará registrado nos annaes forenses desta terra como assignalado phenomeno acaba de realisar e sobre elle, vem a proposito este plagio:

(Que furor consentio que a [espada fina
Que pode sustentar o gran- [de peso
Da defeza social, fosse ale- [vantada
Contra uma fraca dama de- [licada)

Toda esta população mostra-se surpresa com a rapidez da marcha judicial do inventario de Zephirino da Silva Ribeiro, vulgo Michoia, que sem preambulo algum foi iniciado e terminado no curto prazo de 23 dias.

O que ahi toma o caracter de fenomenal, não é propriamente o inventario, mas, a rapidez com que foi processado e solucionado pela congregação de mil elementos fortes que pugnaram pela distituição de direitos de u

ma pobre mulher que sem previamente cuidar de firmar seu direito, concorreu poderosamente com seu capital e trabalho na acquisição dos bens inventariados, vendo agora esses esforços revertidos em favor não tantos dos herdeiros, mas de terceiro que sob pretexto de resguardar interesses já por sua naturesa defesas, emiscuiu-se no negocio, com o fim manifesto de preparar bom arranjo futuro, inflindo de forma, á fechar todas as portas por onde essa pobre mulher pudesse entrar sem qualquer prova de direito em seu favor.

O advogado protestou pela justificação desses direitos, e interpoz, aggravo perante o tribunal de justiça, porem para o processo, actualmente, de nada lhe servirá o provimento desse aggravo, visto que será posterior ao encerramento do inventario que correu vertiginosamente, com admiração geral, porque neste foro onde os inventarios dormem somno prolongado, e muitos ainda estão dormindo nos cartorios, este não teve um momento de descanço e os seus termos não soffreram a a menor contestação de interessados, a não ser uma leve impugnação do Snr. Collector, relativamente ao calculo dos avaliadores que deram á fazenda 34 alqueires de terras, quando ella tem realmente mais de 50 alqueires, e essa impugnação só importou na rapida reforma da avaliação dando á fazenda 54 alqueires que ao preço de 400$000 tiveram o valor de 21:600$000, constando, no entanto, que havia quem offerecesse 35:000$000 por essas terras.

Em taes circumstancias tudo foi concordado e resolvido, terminado e julgado n'um—anda mão enfia dedo: destoante da velha praxe.

A opinião publica tem o direito sagrado da razão assim impressionada com a rapida marcha desse inventario que ainda teve de intercorrencia um processo crime assacado a José Neves por motivo da retirada do gado que não procurou ocultar, e tal era a sua boa fé e confiança no accordo feito; e se José Neves assim se ve involvido nesse processo, deve-o ainda á interferencia mal cabida de quem habituado a andar sempre as voltas com a justiça, não quer perder occasião de com ella envolver os outros.

A opinião publica, repetimos tem formado seu juizo sobre o caso e nós como sentinella avançada dessa opinião, não faltamos ao dever de comentar e esclarecer os factos assim occorridos em nossa terra e de muitos ignorados.

No pegaseo andamento desse inventario, viram-se cousas dignas de nota: viuse pessoa que bem pouca razão devia ter de se incommodar, desenvolver sobre o caso, acção, energia taes indo até ao ponto de prettender mystificar a autoridade policial, fazendo com que o Dr. Delegado por falso annuncio, désse ordem para se garantir com a força a fazenda do sr. Machado, que, segundo essa denuncia, se achava ameaçada d'um perigo qualquer, incompatibilisando com a causa o Dr. Delegado que como advogado se tinha encarregado de acompanhal-a por parte dos herdeiros; mas, essa digna autoridade avisada a tempo pelo proprio sr. Machado, de que o prettendido perigo nunca existiu, apressou-se a dar ordens em contrario e desde logo desistiu de advogar essa causa, por se considerar com ella incompativel visto ter sido obrigado a manifestar acção de autoridade a favor da mesma e por ter ficado claro em seu conhecimento, que o perigo pretextado contra o sr. Machado, não era mais do que um truc de força que se queria contra José Neves para impedir que este retirasse o gado que havia feito recolher no pasto da fazenda.

Louvamos o procedimento do digno Delegado que neste caso como em todos os que se lhe tem apresentado, tão bem soube cumprir o seu duplo dever de autoridade e de advogado.

Outro facto que deve ser notado e que não escapa do juizo e do murmurio da opinião e a historia de uma dadiva e dizemos uma dadiva por ser o seu objecto um suino e não parecer bem se considerar um presente, um presente dá sempre ideia de uma couza agradavel, bonita, delicada, artistica, etc. mas, um suino nunca ficará bem collocado no parallelo d'um presente. e por isso murmura-se por ahi..... homem..... cala-te bocca..... tudo está prompto e acabado.

Esperemos mais alguma couzinha que ainda talvez se occulte á nossa reportagem, e vamos ver o que ainda poderá surgir ou insurgir sobre o caso.

- Noticiario -

Realizou-se domingo passado na Basilica de Apparecida, o baptisado do menino Raul, filho do sr. Antonio Carneiro e sobrinho do nosso brilhante collaborador sr. prof. Sebastião Fagundes. Paranimpharam o acto, o dr. Pereira Faustino, Director da Penitenciaria de Nitheroy, e a exma. sra. d. Adila Muniz, esposa do prof. Fagundes. Ao jovem baptizando, os nossos votos de felicidade e ventura.

O Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira preserva a tuberculose.

Tem experimentado sensiveis melhoras, de uma impertinente molestia que a prostrou, a exma. esposa do sr. José Porto Filho.

Acha-se entre nós, em visita aos seus parentes, vindo do Rio, onde reside, o sr. Antonio Carneiro e exma. consorte.

Reuniram-se no dia 11 os membros da Directoria do "Cachoeira Foot-ball', tendo sido nessa sessão tomadas diversas medidas, todas de utilidade para o club.

Uma Commissão de D. cavalheiros trabalha com afinco para a fundação nesta localidade de uma linha de tiro.

Sabemos, que o povo tem recebido essa ideia com alegria, e que está disposto a apoial-a.

Fazemos votos para que em breve tenhamos mais este melhoramento em nossa terra.

Communicamos aos socios do "Cachoeira" que foi creada uma escola de gymnastica annexa ao Foot-Ball, sendo della professor o cabo Deodoro da Silva. As creanças que quizerem receber educação sportiva, deverão procurar o sr. Alberto de Barros para se inscreverem na lista que com o mesmo se acha.

Boas ideias que devem merecer dos socios e dos paes, o melhor acolhimento.

Esta em festa o lar do nosso amigo sr. Antonio Franç. Guimaraes, pelo nascimento de mais um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Antonio.

—Por identico motivo acha-se tambem em festa o lar do sr. Alfredo Bittencourt.

Aos dignos paes enviamos os nossos parabens.

Fizeram annos :

no dia 10, o nossoamigo Arthur Pinto, agente do Correio local;

na mesma data, o jovem Jorge Dabul, commerciante nesta cidade.

Parabens.

Falleceu em Cruzeiro e foi sepultado no dia 13 do corrente, o velho serventuario do cartorio de Paz d'aquella cidade, sr. José Francisco Bitt. perdendo a sociedade cruseirense, um exellente conterraneo que pelo seu apurado caracter de bondade, e lhaneza deixa imarredoura lembrança e saudades a todos os que tiveram occasião de com elle tratar e

MOINHO

BEM MONTADO PARA FAZER FARELLO DE MILHO SUPERIOR FUBA, QUIRERA DE MILHO

—=—

Vendas por atacado e a varejo—Preços sem competidor

PEÇAM AMOSTRAS

Aperfeiçoamentos modernos

AVELINO VENTURA

COMPRA-SE MILHO EM CASCA EM QUALQUER CONDIÇAO VENDE-SE FARELLO EM SACCAS E MOE-SE POR CONTA PROPRIA

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

A MELHOR NO GENERO

Cachoeira E. S. Paulo E. F. C. B.

bem apreciar esses bellos dotes naturaes que o caracterisavam.

A desolada familia nossas sinceras condolencias, e votos de paz pela alma do saudoso finado.

Politica

No fim do corrente mez deve-se effectuar a eleição para vereadores municipal, estando a nossa politica desorganisada, temos tido porem a felicidade de não haver opposição.

Parece-nos que atritos politicos, como antigamente havia, só trasiam atrazo ao logar, hoje felismente estamos socegados parece haver uma descordia entre os nossos directores politicos, como de facto existe, porem ella é por questões differentes concordando no entanto todos, na direcção politica que tem tido o chefe e prefeito Severino Moreira Barbosa.

Como chefe, Severino tem sabido dirigir o leme da nossa politica, procurando com tactica não desgostar a este e nem aquelle.

Na Prefeitura talvez seja o primeiro que deixa o cargo, sem haver um que de irregularidade durante a sua administração.

Fallo em deixar o cargo, porque finda-se o seu mandato no fim do corrente mes, porem acreditamos que S.S. se ja reeleito, pois quem com criterio e cavalherismo soube tão bem girir os nossos dinheiros absolutamente não pode deixar de merecer a nossa confiança, se não apparece mais bem feitorias feitas na sua administração é porque as nossas rendas não dão para fazer mais, para se conhecer de tal basta hir a nossa Camara Municipal e ver os balancetes apresentados por S. S.

Tratando-se da organisação de novos vereadores, para a presente legislactura, damos abaixo, por palpite a seguinte chapa.

1 Severino Moreira Barbosa
2 José Rodrigues Borges
3 José Porto Filho.
4 José Rodrigues Fontes
5 Antonio da Silveira Mendes
6 Bento José Fernandes
7 José Pereira de Castro
8 Francisco Vieira Siqueira

JUIZES DE PAZ

Deocleciano Ramalho
José de Oliveira Gomes
Domingos Alves Ribeiro

NOTA DA REDACÇÃO — Obedecemos a orthographia.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA *cura qualquer ferida, por mais antiga que seja.*

EDITAL

O Cidadão José Martins Coimbra presidente em exercicio da Camara Municipal etc.

FAÇO saber a todos os eleitores deste municipio que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem, que tendo de realisar-se no dia 30 do corrente a eleição de vereadores e Juizes de Paz deste municipio para o trienio de 1917 a 1920, a Camara Municipal em sessão de hoje, de conformidade com a lei, fez a divisão do municipio em tres secções eleitoraes, que deverão funccionar no edificio municipal distribuidas da seguinte forma: a 1a. na sala das sessões da Camara; a 2a. na sala n 2 do mesmo edificio e a 3a na sala da secretaria e para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente edital que vai afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Eu Manoel do Nascimento Silva, secretario o escrevi.

Cachoeira, 10 de Outubro de 1916.

JOSE' MARTINS COIMBRA

Mutua Ideal

Em virtude do Snr. Lotario Guimarães ter deixado a agencia da "Mutua Ideal", avisamos aos senhores associados que para substituil-o foi nomeado o Snr. Francisco Lisboa Filho, com quem os senhores associados poderão tomar quaesquer informações.

Outrosim, chamamos a attenção dos senhores associados para não deixarem de effectuar seus pagamentos de mensalidades na agencia desta cidade até o dia 10 de cada mez, no maximo, para concorrerem normalmente aos sorteios mensaes.

A DIRECTORIA

Agencia nesta cidade SALÃO CENTRAL

JOÃO JORGE & o o FILHO o o Relojoeiros Concertam relojios e despertadores, de qualquer fabricante e autor

Rua dr. Jorge Tibiriçá Cruzeiro-E. S. Paulo

Expediente

Assignª. annual—8$000
« semestral—4$000
Secção livre, por linha — $200
Editaes, por linha - $200
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES preços convencionaes
PAGAMENTO ADIANTADO
Toda e qualquer publicação, será paga, sem excepção de pessoas.

MAIS UM ATTESTA!

Parahyba, 17 de Julho de 1911.

Illms. Snrs. Viuva Silveira & Filho.

(Pelotas Rio Grande do Sul.)

Tendo soffrido em 1912, na cidade de Alagoas Grande, deste Estado, onde residia, de syphilis nos pés, a ponto de passar tres mezes sem poder fazer uso de calçado, lembrei-me do milagroso *Elixir de Nogueira* e sem mais investigações de outros depurativos, entrei no uso do referido *Elixir*, e apenas com tres vidros me restabeleci, ficando logo capaz de andar calçado, e não tendo até hoje sentido nenhum incommodo, não obstante já ter decorrido bastante tempo. Julgo nunca ser tarde para se publicar a verdade, maximé tratando-se de um depurativo do sangue como é o poderoso Elixir de Nogueira.

Auctoriso por tanto a VV. SS. a fazer o uso que lhes convier.

Sem mais assumpto subscrevo-me

Francisco Pimenta M. de Paco

(Firma reconhecida)

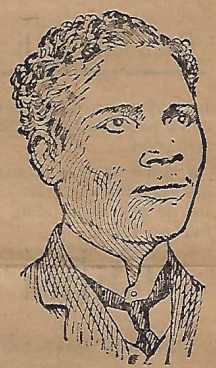
Casa matriz: *Pelotas* Rio Grande do Sul

Casa filial e Deposito Geral *Rio de Janeiro.*

Vende-se em todas as pharmacias

A abaixo assignada, por si e por seu marido Dr. Abel Vargas, tendo de mudarem se temporariamente para Ribeirão das Lages no Estado do Rio, vem por este meio dar suas despedidas as pessoas de suas relações e amisade e a todo o bom povo desta terra, de quem levam gratas recordações pelas inequivocas provas de sympathia e estima que lhes tem sido dadas e as quaes do fundo d'alma agradecem procurando correspondel-as, quando não de outro modo, sem a sua eterna gratidão.

Magdalena Vargas



CAP. DIOGO MARTINS BILE'
Residente: S. João do Paraiso—Minas.

Curado de impigens na cabeça, com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Telemaco Muniz: Cirurgião-Dentista

Professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, tem o seu gabinete nesta cidade entre a Pharmacia Xavier e a Padaria Vasques. Trabalha pelos processos mais moderno e a preços modicos. Serviço garantido e perfeito. A's 3as. 5as. e Sabbados do 1/2 dia as 2 1/2

Extracções sem dor

CACHOEIRA o Rua 15 de Novembro

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boulions.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Caneros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Cryptas
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.



MINIATURA DO ORIGINAL

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

FOLHETIM N. 14
D'O CACHOEIRENSE'

Zulmira

CONTINUAÇÃO

—O major viu que eu sou o cumulo do segredo, e de minha bocca nada sahiu até agora que o criminasse, não é verdade? Nem nunca sahirá, porem o senhor podia arranjar-me hoje... estou precisando, porque vou na villa hoje... queria que me arranjasse 500$000. Faça um esforçosinho...

Era sempre assim. Os pedidos succediam-se sempre, e sempre a mão do fazendeiro avançava no cofre, retirava a quantia exigida e depunha nas mãos do scelerado.

* * *

Uma manhã, como sempre, Samuel chegou e não vendo Zulmira, foi até o seu quarto, e como a porta estivesse aberta, poz a cabeça para dentro e chamou-a. A moça que fazia a sua TOILETTE assustou se e gritou. Isto atacou-lhe o riso sobre os labios boçaes e roxos: ria a bom rir. A filha do fazendeiro, raivosa e vermelha ia escapulir-se por aquella porta e fugir áquella terrivel e bronca visão de hercules e imundo caboclo, quando foi agarrada pelos seus braços que a encostou de rijo aos labios num beijo formidavel.

O major Sant'Anna que ouvira o primeiro grito da filha e correra a procural-a, viu o quadro que o satyro emprehendia. Com furia desmedida avança para Samuel, vae tocal-o, quando recebe em rosto uma chicotada formidavel, desmedida, do braço que estava costumado a deitar vergasta em negros. O fazendeiro cahiu, tapando os olhos com as mãos, todo inteiro sobre o assoalho limpo do casarão

Era a suprema injuria!

Estava completa a humilhação e completa a perversidade! Samuel, rindo sempre, abandonou Zulmira depois de extorquir-lhe a saliva doce da sua bocca nova e sã, e sahiu atacando as botas, presto, e atravessou a porteira, batendo-a com estrondo.

VII

Alberto, o filho do major Sant'Anna tinha ainda aquelle seu habito de passar mezes inteiros pelo mattagal, sob as chuvas de Março, com o estoicismos dos ascetas, perscrutando a floresta com aquelles olhos vivos de moço viril, de brazileiro forte. Aquillo era-lhe como uma religião: caçar, amar Magdalena, vel-a de quando em vez, e depois desapparecer de novo, maniaco, extranho. Da ultima vez que estivera em casa, de accordo com o pae, foi fallar a Moysés do amor que tinha pela sua filha e ficou noivo. Acertaram que lá por Janeiro haviam de casar-se. Moysés concordou, pareceu-lhe descobrir no symptoma do moço uns ares de honestidade e era o que queria.

CONTINU'A